

13ª MOSTRA DE PROJETOS COMUNITÁRIOS E EXTENSÃO

SRF – BAGÉ - DIVULGAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE UM CASO DE AMPUTAÇÃO DE MÃO

Resumo

O SRF – Serviço de Reabilitação Física de Bagé é referência para o extremo sul, no atendimento de amputados de membros inferiores e superiores. Este serviço abrange 28 municípios, prestando atendimento desde a fase de pré -protetização e pós-protetização. Fazem parte do processo de reabilitação a adaptação da prótese e restabelecimento da marcha funcional. As próteses e meios auxiliares de locomoção que se julgarem necessárias, durante o processo, também são dispensadas pelo SRF.

O atendimento é integral, neste sentido de equipamentos e materiais necessários, todos fornecidos pelo SUS- Sistema Único de Saúde – sem custos adicionais para o paciente.

Dentro deste universo de pacientes atendidos, as amputações de membros inferiores são bem mais frequentes que as de membros superiores. Além da divulgação do trabalho, o presente trabalho, visa também abordar o caso de uma paciente que sofreu desarticulação do punho, com amputação da mão.

Palavras-chave: amputação; reabilitação; mão.

Introdução

O SRF – Serviço de Reabilitação Física de Bagé é referência para o extremo sul, no atendimento de amputados de membros inferiores e superiores. Este serviço abrange 28 municípios, prestando atendimento desde a fase de pré -protetização e

pós-protetização. O procedimento de amputação pode ser definido como a ressecção cirúrgica de uma extremidade. Quando esta ressecção é realizada ao nível de uma articulação denomina-se desarticulação. (MAGEE, 2013). Fazem parte do processo de reabilitação a adaptação da prótese e restabelecimento da marcha funcional. As próteses e meios auxiliares de locomoção que se julgarem necessárias, durante o processo, também são dispensadas pelo SRF.

O atendimento é integral, neste sentido de equipamentos e materiais necessários, todos fornecidos pelo SUS- Sistema Único de Saúde – sem custos adicionais para o paciente.

Dentro deste universo de pacientes atendidos, as amputações de membros inferiores são bem mais frequentes que as de membros superiores.

As principais indicações para procedimentos de amputação podem ser relacionadas com:

- * Trauma: agente mecânico, elétrico, térmico ou químico;
- * Tumores malignos;
- * Infecção: casos agudos agressivos, com objetivo de salvar a vida;
- * Casos crônicos que não respondem aos métodos de tratamento propostos.
- * Problemas Vasculares, úlceras tróficas;
- *. Deformidades congênitas: que prejudiquem o desempenho funcional do membro.

Objetivos:

- Divulgar a prestação de serviço à comunidade.
- Divulgar a dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção à comunidade em geral.
- Propor troca de experiências sobre os casos atendidos.
- Relatar o caso de uma paciente amputada de mão.

Metodologia

A metodologia empregada baseia-se na observação e análise da realidade, Constatando-se a falta de divulgação e apropriação da comunidade, do que lhe é de direito. Para isso foi utilizado o estudo de um caso clínico que reflete esta realidade.

Resultados e Discussão

Descrição de um caso clínico ilustrativo para reflexão:

Paciente: Mulher, 58 anos, casada, aposentada, sofreu amputação da mão direita, usa este membro como auxiliar.

Paciente ainda refere dor, no braço, antebraço, região do punho e antebraço refere bastante alteração de sensibilidade. Atualmente toma medicação para dor e antidepressivo. Paciente relata sensibilidade com sensação de choque no coto (região terminal do punho).

Paciente teve "trombose" aguda (sic) em MSD, vindo a amputar a mão (a mais ou menos 30 anos atrás). Sintomas começaram à noite, acordou com fortes dores na mão que já estava inchada e preta. Foi encaminhada para Porto Alegre, onde foi realizada a amputação. Teve infecção no braço o que resultou em intensa retração cicatricial, atingindo região do antebraço e 1/3 médio do braço e alterações de sensibilidade ao toque e mesmo aos tecidos do vestuário.

Paciente refere dor fantasma e sensação ainda muito presente da mão. Com presença de calosidade na região de apoio do coto. Também presença de proeminência óssea na porção terminal do rádio.

Coloração arroxeada e temperatura do coto mais fria, mas paciente relata que é normal.

Na amplitude de movimento, observa-se: limitação abdução do ombro 90°, extensão de cotovelo limitada no final e flexão de 90°, supinação limitada e pronação preservada.

Paciente após todo este tempo sem reabilitação, consulta no Posto de Saúde de seu bairro, com médico fisiatra, devido fortes dores no joelho e este ao perceber a amputação da mão a encaminha para o SRF.

No SRF, paciente é avaliada e iniciam-se as sessões de fisioterapia, juntamente com a terapia ocupacional, paciente refere muita dor e desconforto ao ser tocada, é explicado á paciente o objetivo do tratamento a desssensibilização. Após criado um vínculo maior com a paciente esta relata suas dificuldades e chora durante toda sessão. Após este episódio relata sentir-se mais aliviada e já consegue tocar na região do coto, diz estar menos sensível.

Até o momento foram realizadas 10 sessões, consideramos a evolução boa, principalmente pelos relatos e desejo de protetização da paciente.

Conclusão

Algumas reflexões devem ser feitas neste caso: onde houveram falhas do sistema que perdeu esta paciente e a resgatou tão tarde? houve resistência por parte da paciente no passado com relação á aceitação e colocação da prótese? Houve falta de persistência da paciente em procurar seus direitos? Nenhum outro profissional da saúde se interessou em encaminhar a paciente durante todos esses anos?

Certamente os questionamentos são muitos mas este relato tem o objetivo de divulgar a prestação de um serviço especializado no atendimento à amputados.

Agradecimentos (opcional)

Ao SRF – Serviço de Reabilitação Física por apoiar a divulgação do presente trabalho.

Referências

CARVALHO, José André. **Órteses: Um recurso terapêutico complementar**. 2.ed. Manole, 2013.

GREGUOL, Márcia.; COSTA, Roberto Fernandes da. **Atividade física adaptada**. 3.ed. Manole, 2013.

MAGEE, David J.; ZACHAZEWSKI, James.; QUILLEN, William. **Prática da reabilitação musculo esquelética- princípios e fundamentos científicos**. 1ª ed. digital, Manole, 2013.